

ORGANIZAÇÃO



APOIOS



Instagram: FICALCOCHETE
Email: FICALCOCHETE@GMAIL.COM

FESTIVAL INTERNACIONAL DE Clarinete ALCOCHETE 2ª EDIÇÃO

Orquestra Clássica do CRAM
com os solistas Justo Sanz e Tiago Menino

DIA 30 DE OUTUBRO
18:30H

Fórum Cultural de Alcochete

SOLISTA SOLISTA



TIAGO MENINO

Iniciou os estudos musicais aos 10 anos, com o pai, António Menino, na Sociedade Imparcial 15 de Janeiro de 1898. Aos 15 anos ingressou no Conservatório Nacional de Lisboa na classe do Professor Luís Gomes. É licenciado em Música pelo Instituto Piaget de Almada, na classe dos professores Luís Gomes, Rui Martins e Filipe Dias, tendo ainda, frequentado o Real Conservatório Superior de Música de Madrid, na classe do Professor Catedrático Justo Sanz. Frequentou o Mestrado em Clarinete na ANSO, na classe do professor Nuno Silva. É Mestre em Ensino da Música, pela ESML, na classe do Professor Manuel Jerónimo. Foi solista da Orquestra Sinfónica Juvenil e da Orquestra de Sopros do Conservatório Nacional de Lisboa. Colabora regularmente com diversas Orquestras, nomeadamente a Orquestra Metropolitana de Lisboa, Orquestra de Câmara Portuguesa, Orquestra Ibérica, Orquestra de Câmara do Alentejo, Tetraktis Ensemble, entre outras. Teve também oportunidade de trabalhar com maestros como Jean-Sebastien Bereau, Mitchell Fennel, Jo Conjaerts, Felix Hauswirth, Christopher Bochmann, Pedro Carneiro e Délio Gonçalves. Frequentou várias masterclasses com os professores Karl Leister, Guy Deplus, Walter Boeykens, António Saiote, entre outros.

Já teve a oportunidade de se apresentar como solista com diversos agrupamentos, onde se destaca o concerto com a Orquestra Sinfónica de Las Palmas, a obra “Black Dog” de Scott McAllister, a obra “Em Trânsito” do compositor Helder Bettencourt, que o mesmo lhe dedicou, assim como ao saxofonista Hélder Alves e a estreia nacional de “Concerto for Clarinet and Wind Ensemble”, do compositor Frank Tichelli, que teve mais tarde a oportunidade de interpretar com a Banda da Força Aérea Portuguesa.

Foi laureado com diversos prémios, onde se destaca o 1.º prémio no “2.º Concurso Internacional de Clarinete - Tenerife ClarinetFest 2019”, 1.º prémio no concurso “1.º Concurso Internacional de Clarinete, Gran Canaria Internacional Clarinet Festival”, 3.º prémio na Categoria “Classical” no “International Clarinetist Corona Competition”, 3.º prémio no concurso “Prémio José Augusto Alegria” em Évora, entre outros. Em de 2019 teve a oportunidade de fazer parte do Júri do “2.º Concurso Internacional de Clarinete, Gran Canaria Internacional Clarinet Festival” (Espanha), presidido pelo conceituado clarinetista Ricardo Morales.

Atualmente leciona a disciplina de Clarinete no Conservatório Regional de Artes do Montijo, e faz parte do Capdeville Ensemble e da Orquestra de Câmara do Alentejo.

Tiago Menino é ARTISTA SELMER, toca com clarinetes Selmer, modelos Muse e Recital.

SOLISTA SOLISTA



JUSTO SANZ

Especializado em instrumentos e música antiga, este artista versátil também tem um papel importante na divulgação da música contemporânea. A sua carreira passou por uma grande variedade de países e salas de música como Alemanha, Holanda, Bélgica, Noruega, Eslováquia, Dinamarca, França, Suécia, México, Bolívia, Peru, Portugal, Sérvia, EUA (Washington e Los Angeles), China (Pekin, Shangai e Hong Kong), Canadá, Itália, França, Portugal, Polónia e Espanha. É notável o sucesso obtido no Auditório Nacional de Madrid com a performance do concerto de Jean Francaix (2007) aquando da estreia da obra em Espanha e da estréia Mundial, em abril de 2009, de uma obra encomendada pelo "compositor francês Philippe Leloup "Cáceres: Rapsodia para clarinete, corno di Bassetto e orquestra". Em novembro de 2009 Justo interpreta um novo concerto encomendado pelo compositor espanhol Zulema de la Cruz "Concierto Ártico para clarinete e orquestra" no Auditório Nacional de Madrid, estreia o "Concerto para Quatro de Cristobal Halffter para quarteto de clarinetes (MAD4clarinets) e orquestra (2011) e "Nen", de Sebastián Marín para clarinete e orquestra de cordas (2011).

Sanz é professor titular no Conservatório Real de Música de Madrid desde 1989 e Clarinete Principal da Orquestra de la Comunidad de Madrid" desde 1992. É presidente da Associação Espanhola para o Estudo e Desenvolvimento do Clarinete (ADEC) desde 1998 e diretor artístico do prestigiado Curso de Clarinete Julian Menendez desde sua criação em 1995. Justo é maestro do HISPANA RES, grupo dedicado ao desempenho histórico da música. Ele também é fundador dos MAD4clarinets quarteto de clarinetes.

Gravou para ERATO, RES HISPANA, Warner Music, Verso, De RALS, Deutsche Grammophon, Naxos, Stradivarius e Virgin Classics.

É artista SELMER e toca com palhetas e boquilhas Vandoren.



ORQUESTRA CLÁSSICA DO CRAM

PROGRAMA DO CONCERTO

2.º Concerto para Clarinete e Orquestra | C. M. v. Weber | Tocado pelo Solista **Tiago Menino**

Concerto para Clarinete | W. A. Mozart | Tocado pelo Solista **Justo Sanz**

II Convegno | A. Ponchielli | Tocada pelos Solistas **Justo Sanz & Tiago Menino**

SOBRE O CRAM

O Conservatório Regional de Artes do Montijo (CRAM) é uma escola de ensino especializado de música, que surge por iniciativa da Associação para a Formação Profissional e Desenvolvimento do Montijo (AFPDm), sua entidade titular, colmatando, desta forma, uma lacuna no ensino oficial das Artes na região, pretendendo abranger as áreas da Música, Dança e Teatro.

O CRAM propõe-se formar músicos, criadores, professores mas também ouvintes. Na verdade, o ensino artístico não só promove a aquisição de competências nos domínios da execução artística especializada a nível vocacional como também ajuda a formar pessoas, desenvolvendo aprofundadamente o seu sentido estético e capacidade crítica. O Conservatório Regional de Artes do Montijo iniciou as suas atividades letivas em 29 de Setembro de 2010.

Como escola de ensino artístico especializado, a nossa principal vocação é o ensino. Contudo, o ensino não se resume à sala de aula, porquanto realizamos várias atividades desde o 1.º ano, tais como audições de classe (por instrumento); concertos de final de período (Natal, Páscoa e Verão), ópera infantil, espetáculos didáticos, entre outros. É também objetivo do CRAM a realização de workshops/cursos intensivos instrumentais e/ou vocais nas férias escolares que promovam o estudo do instrumento e estimulem os nossos alunos por via da troca de experiências. O CRAM pretende potenciar os equipamentos culturais existentes na região, procurando estreitar as relações com as coletividades locais, envolvendo a comunidade em geral.

O CRAM hoje é uma referência no ensino artístico na região de Setúbal. Conta com uma Orquestra Sinfónica, Orquestra de Cordas, Orquestra de Sopros e Percussão,

ORQUESTRA CLÁSSICA DO CRAM

SOBRE O CRAM

(continuação)

Orquestras de Iniciação de Sopros e Cordas, vários Grupos de Música de Câmara, Coro Infantil e Juvenil, uma Companhia de Dança Contemporânea e mais recentemente a Orquestra do Arco Ribeirinho, que junta alunos do CRAM e professores.

O Conservatório tem levado ainda a efeito anualmente o Concurso Nacional Cidade de Montijo, nas vertentes de violino, viola-d'arco e guitarra clássica, que inclui além do concurso, master classes e concertos, o Festival de Piano, o Festival de Metais Graves, participações em várias edições do renomado Festival ao Largo, organização da OPART, e também no Festival Internacional de Clarinete de Alcochete, do qual faz parte integrante da organização.

O CRAM tem o apoio da Câmara Municipal do Montijo, Câmara Municipal de Alcochete, da União de Freguesias do Montijo e Afonsoeiro, da Caixa de Crédito Agrícola Entre Tejo e Sado e do Alegro Montijo.

Em boa hora, rompemos com preconceitos e tabus instalados no ensino musical tradicional. Um dos contributos mais importantes e explosivos do CRAM relaciona-se com a aprendizagem em grupo.

Diz a tradição que o individual deve prevalecer sobre o coletivo e que a aprendizagem em grupo apenas se justifica após uma longa e cuidada preparação solitária. O CRAM, sem descorar a preparação individual, pretende proporcionar aos seus alunos a prática da música como ato coletivo e social desde o início dos estudos.



MAESTRO MAESTRO



CECILIU ISFAN

Nasceu em Deva, Roménia, onde começou os seus estudos de violino com apenas 6 anos de idade. Em Bucareste, frequentou o Conservatório na classe do Professor Mugar Popovici com quem estuda viola de arco. Enquanto estudante do Conservatório, desloca-se anualmente à Itália, a fim de participar nos "Corsi Estivi di Perfezionamento Orchestrale Fedella Febaroll".

Foi aluno na Academia "George Dima", Cluj-Napoca, na Roménia onde obteve o seu diploma com as classificações máximas. Ganhou consecutivamente o 1º prémio Nacional de Viola de Arco em 1983, 1984, 1985, 1986, 1987 e 1988.

Com o seu quarteto "Quod Libet" ganhou vários primeiros prémios não só na Roménia como noutros países europeus.

Entre 1990 e 1992, ocupou o lugar de solista no naipe das violas de arco na "Folkwang Kammer Orchester" de Essen, na Alemanha. No mesmo período, trabalhou como assistente de Vladimir Mendelssohn. Ceciliu Isfan especializou-se em música de câmara tendo tocado em vários quartetos na Roménia, França, Itália, Alemanha, Holanda, etc.

Integrou a Orquestra Metropolitana de Lisboa em 1992 como solista no naipe das violas de arco, sendo, igualmente, professor na Academia Nacional Superior de Música.

Atualmente, integra a Orquestra Sinfónica Portuguesa como coordenador de naipe adjunto. Dá aulas violino, viola de arco, música de câmara e orquestra na Escola Alemã de Lisboa (desde 1994) e no Conservatório Regional de Artes do Montijo (desde 2011). Iniciou a atividade de maestro com a orquestra da Escola Alemã de Lisboa com qual participou em vários festivais "Jugend Musiziert" e concertos. Como maestro da orquestra sinfónica do Conservatório Regional de Artes do Montijo, apresentou diversos programas como barroco, galas de ópera, música de filmes, etc. Participou em vários cursos e masterclasses em direção da orquestra e música de câmara em Tirgu-Mures, Cluj-Napoca e Craiova, Roménia.

Desde 2016, participa nos cursos de direção de orquestra do maestro Jean Sebastian Bereau. Sendo membro dos grupos "Lautari", "Belle Epoque Ensemble", "Viana de Motta", etc.

Os seus recitais e as suas atuações na Europa, América do Norte, e Ásia receberam uma estrondosa receção por parte do público e da crítica.